

A Verdade Sobre os Califas Probos (1)

Abu Bakr Assidik (R)

Se eu adotasse um amigo, eu adotaria Abu Bakr como tal

Preparação: Dr. Ahmad Al Mazid

Dr. Ádel Ach Chadi

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

Louvado seja Allah e que a Sua paz e graça estejam com o Mensageiro de Allah (S), com seus familiares, com seus companheiros e com os seus seguidores.

Temos um encontro com um homem que o sol não nasceu nem se pôs, depois dos profetas e mensageiros, sobre alguém melhor do que ele.

Um homem cuja fé foi comparada à fé de toda a comunidade e a sua fé foi maior.

Um homem que gastou toda a sua fortuna pela causa de Allah. Quando foi perguntado: “O que você deixou para a sua família?” Respondeu, com total confiança em seu Senhor: “Deixei Allah e Seu Mensageiro.”

É o Abu Bakr Assidik

Seu nome: Abdullah Ibn Osman Ibn ‘Ámer, coraixita, cujos pais pertenciam ao clã Taim. Era generoso, corajoso, constante, de opinião correta nas

importantes situações, tolerante, paciente, de forte determinação, jurisprudente, conhecedor das descendências e das histórias, confiante em Allah, ciente de Sua promessa, piedoso, distante das dúvidas, asceta quanto ao mundo, desejoso do que há com Allah, companheiro, íntegro (que Allah esteja satisfeito com ele e que o satisfaça).¹

Ibn Al Jauzi, disse: “Fique sabendo que as características de Abu Bakr (R) são conhecidas pela piedade, temência, ascetismo, choro e modéstia. Quando foi nomeado Califa, passou a ir cedo para o mercado. Ele costumava ordenhar as ovelhas dos vizinhos antes do califado. Quando foi nomeado, uma empregada da vizinhança disse: “Agora não vai mais ordenhar as nossas ovelhas.” Ele disse: “Ao contrário, vou continuar ordenhando; não espero mudar depois de assumir a minha função.

Todos os companheiros (R) reconheceram os seus méritos.”¹

Possuidor de Hombridade e Excelência

O Siddik (R) era portador de hombridade, de ponderação, mesmo na época pré-islâmica. Nunca ingeriu álcool para não perder a consciência e cometer algo condenável.

Ibn Al Jauzi disse: “Fique sabendo que Abu Bakr é conhecido por seus méritos, tanto na época pré-islâmica como durante o Islam. Durante aquela época ele costumava intervir à favor dos que não tinham meio para pagar compensação sanguínea (matar alguém sem intenção) e dos endividados. Os coraixitas atendiam-lhe o pedido e a quem ele estava intervindo. Se outro o fizesse, eles o rejeitariam.”

O Primeiro dos Homens a se Tornar Muçulmano

Abu Said Al Khudri (R), na história do Abu Bakr assumir o califado relatou que ele disse: “Não fui o primeiro a me tornar muçulmano? Não fiz isso? Não fiz aquilo?” (Tradição narrada por Tirmizi).

A conversão de Abu Bakr foi mais valiosa para o Islam e os muçulmanos, do que a conversão de outras pessoas, por causa de sua elevada posição e o seu empenho em divulgar a Mensagem, pois foi a causa da conversão de um grande número de pessoas importantes como Abdel Rahman Ibn ‘Auf, Saad Ibn Abi Waccas, Osman Ibn Affan, Azzubair Ibn Al Auwam e Tal-ha Ibn Ubaidullah.

Quando adotou o Islam, era dono de uma fortuna de quarenta mil dirham (moeda de prata que tinha grande valor na época) que ele gastou pela causa de Allah.

Libertou uma série de escravos que estavam sendo torturados pela causa de Allah, a exemplo de Bilal Ibn Rabah (R). Ele acompanhou o Mensageiro de Allah (S) em Makka, na caverna, na imigração e em Madina. Acompanhou-o em todas as campanhas militares: Badr, Uhud, Khandak (Trincheira), na Conquista de Makka, em Hunain e Tabuk.

Versículos do Alcorão a Respeito de Abu Bakr Assidik:

Allah, exaltado seja, disse: **“Contudo, livrar-se-á dele o mais temente a Allah, que aplica os seus bens, com o fito de purificá-los, e não faz favores a ninguém com o fito de ser recompensado, senão com o intuito**

de ver o Rosto do seu Senhor, o Altíssimo; e logo alcançará (completa) satisfação.” (92:17-21).

Ibn Al Jauzi disse: “Há consenso de que esses versículos foram revelados por causa de Abu Bakr. Neles está especificado que é o mais temente a Allah, e o mais temente é o mais honrado para Allah, pois Ele diz: **“Sabei que o mais honrado, dentre vós, ante Allah, é o mais temente.”** (49:13). Isso comprova que ele era o mais virtuoso homem da comunidade depois do Profeta (S).

Allah, exaltado seja, disse: **“Quando estava na caverna com um companheiro, ele disse: Não te aflijas, porque Allah está conosco! Allah infundiu nele o Seu sossego, confortou-o com tropas celestiais que não poderíeis ver.”** (9:40). Há um consenso entre os muçulmanos de que o companheiro, aqui, era Abu Bakr.

Allah, exaltado seja, disse: **“Outrossim, aqueles que apresentarem a verdade e a confirmarem, esses são os tementes.”** (39:33).

Al Bazar e Ibn Al ‘Assáker disseram que Áli (R), explicando este versículo, disse: “Quem apresentou a verdade foi Mohammad (S) e quem a confirmou foi Abu Bakr.”

Tradições a Respeito das Virtudes de Abu Bakr

Quanto às tradições a respeito de Abu Bakr Assidik (R), são muitas. Algumas das quais são:

Primeiro: Amar Ibn Al 'As (R) relatou que perguntou ao Profeta (S): 'Qual é a pessoa que mais gosta?' Respondeu: 'Aicha'. Perguntou: 'E entre os homens?' Respondeu: 'O pai dela.'" (Bukhári e Musslim).

Segundo: Mohammad Ibn Al Hanafiya (R) relatou que perguntou ao pai – Áli Ibn Abi Tálib (R): "Qual é melhor pessoa após o Rassulullah (S)?" Respondeu: "Abu Bakr". Perguntou novamente: "Quem vem depois?" Respondeu: "Ômar" Com receio que dissesse Osman na próxima, perguntou: "E você?" Disse: "Sou apenas um dos muçulmanos." (Bukhári).

Terceira: Abu Said al Khudri (R) relatou que o Profeta (S) disse: "A pessoa em quem mais confio e não consigo retribuir pelo que fez ao Islam quanto ao seu companheirismo e bens é Abu Bakr. Se eu tivesse que escolher um amigo, escolheria Abu Bakr. Porém, ele é irmão e amigo no Islam. todas as portas da mesquita ficam fechadas, menos a porta de Abu Bakr(em honra a Abu Bakr)". (Bukhári e Musslim).

Quarta: Abu Huraira (R) relatou que o Mensageiro de Deus (S) disse: "Nós recompensamos todos aqueles que nos ajudaram, menos Abu Bakr. Há coisas que somente Deus irá recompensá-lo por ela no Dia da Ressurreição. Não houve dinheiro que me fosse tão benéfico como o dinheiro de Abu Bakr. Se eu fosse adotar um amigo, eu escolheria Abu Bakr, porém tenho Allah por amigo". (Tirmizi).

Quinta: Abu Huraira (R) relatou que o Profeta (S) disse: "Quem gastar um par pela causa de Deus será chamado pelas portas do Paraíso: 'Ó servo de

Deus, isso é muito melhor para você'. Quem for dos que praticam a oração será chamado pela porta da oração. Quem for dos que lutam pela causa de Deus, será chamado pela porta dos que lutam pela causa de Deus, quem for dos que praticam o jejum, será convocado pela porta Rayan. Quem for dos caritativos, será convocado pela porta dos caritativos. Abu Bakr perguntou: 'Alguém será convocado por todas aquelas portas'? Disse-lhe sim, desejo que seja um deles". (Bukhári e Musslim).

Sexta: Abu Bakr relatou que o Mensageiro de Deus (S) disse-lhe quando estavam na caverna: "Ó Abu Bakr, que pensa da situação de dois, cujo terceiro é Deus?" (Bukhári e Musslim).

Sétima: Ánas (R) relatou que o Profeta (S) disse: "o mais misericordioso dentro de minha comunidade é Abu Bakr". (Ahmad e Tirmizi).

Oitava: Ánas (R) relatou: "O Profeta (S), Abu Bakr, Ômar e Osman subiram em Uhud. O monte tremeu com eles, o Profeta (S) bateu o pé com força no monte e disse: 'Fique firme Uhud, pois está sobre você um Profeta, um Siddik e dois mártires'". (Bukhári).

Nona: Abu Dardá relatou: "Eu estava sentado com o Profeta (S) e chegou Abu Bakr e disse: 'Tive um desentendimento com Ômar e me arrependi, pedi-lhe que me perdoasse, não aceitou, por isso, eu vim a você'. O Profeta (S) lhe disse: 'Que Deus lhe perdoe, ó Abu Bakr, que Deus lhe perdoe, ó Abu Bakr, que Deus lhe perdoe, ó Abu Bakr'. Então, Ômar se arrependeu, foi à casa de Abu Bakr e não o encontrou. Em seguida foi ter com o Profeta (S) e o saudou. O rosto do Profeta (S) transformou-se tanto que Abu Bakr

ficou com pena de Ômar este se ajoelhou em frente ao Profeta (S) e disse: ‘Eu fui mais injusto, eu fui mais injusto’. O Profeta (S) disse: ‘Deus me enviou a vocês e vocês me desmentiram, mas Abu Bakr disse que eu falei a verdade e me deu apoio com sua pessoa e seus bens. Vão querer deixá-lo em paz ou não?’ Depois disso, nunca mais alguém importunou Abu Bakr”. (Bukhári).

Observação: No obra de Ibn Hijr Al Haitami, “*Assawáik al Muhrika*” há mais de cem tradições a respeito do mérito de Abu Bakr (R). O que se pode dizer depois disso?

Os Textos que Indicam a Legitimidade de seu Califado

Ibn Al Jauzi disse: “Abu Bakr foi o único que deu parecer na presença do Profeta (S), foi designado pelo profeta para dirigir as orações e foram revelados textos quanto à sua designação”⁷. Entre as tradições citamos:

Primeira: Jubair Ibn Mut’im relatou: “Uma mulher foi ter com o Profeta (S) e ele lhe pediu para voltar em outra ocasião. Ela perguntou: ‘se eu voltar e não o encontrar’? (como se dissesse que poderia estar morto). O Profeta (S) lhe disse: ‘Se não me encontrar, procure Abu Bakr’”. (Bukhári e Musslim)

Segunda: Aicha relatou que o Profeta (S) durante a sua enfermidade lhe disse: “Chame o seu pai e o seu irmão para eu ditar um testamento, pois temo que alguém se apresente (para o califado) sem merecimento, ou que alguém alegue o seu direito, porém Deus e os crentes não o aceitarão, com exceção de Abu Bakr”. (Bukhári e Musslim).

Terceira: Abu Mussa Al Ach'ari (R) relatou: “O Profeta (S) ficou enfermo e a doença se agravou. Por isso, disse: ‘Digam a Abu Bakr que lidere a oração’. Aicha disse: ‘Ó Mensageiro de Deus (S) Abu Bakr é um homem sensível, se o substituir não vai conseguir liderar a oração’. O Profeta (S) insistiu: ‘Digam a Abu Bakr que lidere a oração’”. (Bukhári e Musslim).

Em outra narrativa Aicha disse a Hafsa: “Diga-lhe para designar Ômar”. Quando Hafsa pediu ao Profeta para designar Ômar, zangou-se e disse: “Vocês são, os companheiros de José? Digam a Abu Bakr que lidere a oração”.

Na narrativa de Ibn Zam'a o Profeta (S) deu a ordem de Abu Bakr liderar a oração. Este estava ausente, então Omar se adiantou e liderou a oração. O Profeta (S) disse: “Não, não e não. Deus e os muçulmanos não aceitam a não ser Abu Bakr”.

Áli Ibn Abi Tálib (R) relatou o que Ibn Assákir compilou: “O Profeta (S) ordenou a Abu Bakr liderar as orações e eu estava presente e não estava doente. Aceitamos o para o nosso mundo que satisfazia ao Profeta (S) para a nossa religião.

Declarações dos Companheiros, dos Familiares do Profeta (S) e dos Sucessores Virtuosos a Respeito do Mérito de Abu Bakr

Ômar Ibn Al Khattab (R) disse: “Abu Bakr é o nosso mestre e o libertador do nosso mestre (quer dizer Bilal)”. (Bukhári).

E disse: “Quisera ser um pelo no peito de Abu Bakr”. (Mussadad).

Áli (R) disse: “O melhor dos homens depois do Mensageiro de Deus (S) são Abu Bakr e Ômar. O amor por mim e o ódio por Ômar e Abu Bakr não se juntam no coração do crente”. (Tabaráni).

Darkutni, baseado em Já’afar Assádik, baseado em seu pai, Mohammad Báker, que um homem foi ter com o seu pai, Zein Al Ábdin Áli Ibn Hussein (R) e lhe pediu: “Fala-me de Abu Bakr” e Ibn Hussein respondeu-lhe: “O Siddik?” O homem disse: “Você o denomina Siddik?” Disse Zein Al Ábdin: “Que a sua mãe o perca? O próprio Rassulullah (S), os Muhajirin e os Ansar assim o denominaram. Quem não o denominar Siddik, Deus não aceitará as suas palavras neste mundo ou no outro. Pode ir embora que eu amo tanto Abu Bakr como Omar (que Deus esteja satisfeito com ambos”.

19 Ibn Al Jauzi, baseado em Zaid Ibn Áli, disse: “Fique sabendo que negar os dois cheiques – Abu Bakr e Ômar – é negar Áli, quer antes, quer depois”.

Suas Características

Ách-cha’bi disse: “Deus, Altíssimo, concedeu quatro características a Abu Bakr e a ninguém mais: denominou-o Siddik e não denominou a ninguém mais, foi companheiro do Rassulullah (S) na caverna, na Hijra e o Rassulullah (S) o designou para dirigir as orações com o testemunho dos muçulmanos”.

Hákim, baseado em Mussib disse: “Abu Bakr ocupava a função de ministro do Rassulullah (S). Ele o consultava em todos os assuntos. Foi o seu segundo no Islam, o seu segundo na caverna, o seu segundo em Badr, o seu segundo no túmulo e o Rassulullah (S) não dava preferência a ninguém acima dele”⁹.

Os Grandes Acontecimentos Durante o seu Califado

Confirmação do exército de Ussama Ibn Zaid

Combateu os apóstatas e os que negaram o pagamento do zakat.

Combateu Mussailama, o mentiroso.

Compilação do Alcorão.

Início das conquistas do Iraque e da Síria.

Suas Primazias

O primeiro a se tornar muçulmano entre os homens.

O primeiro a compilar o Alcorão.

O primeiro a denominar o Alcorão de Mushaf (compilação).

O primeiro que foi denominado califa.

O primeiro a adotar a Casa da Moeda.

O primeiro a ser apelidado no Islam. Foi apelidado de “Atiq” (libertador de escravos).

Sua Coragem

‘Urua Ibn Zubair relatou que perguntou a Abdullah Ibn Amr Ibn Al ‘As, sobre a pior coisa que os politeístas fizeram com o Rassulullah (S).

Respondeu: “Vi ‘Ukba Ibn Abi Muti’ ir até o Profeta (S) enquanto rezava, colocar um pano no pescoço dele e o apertar tanto que quase o sufocou. Abu

Bakr chegou, empurrou-o e disse: “Querem matar um homem que diz – Deus é meu Senhor – mesmo tendo trazido as evidências de seu Senhor”?” (Bukhári).

O combate aos apóstatas e aos que se negavam a pagamento do zakat é um dos mais importantes indícios de sua coragem. Ele disse: “Por Deus, se deixarem de contribuir com uma corda que contribuía na época do Rasulullah (S), eu os combaterei por isso”.

Sua Abstenção e Ascetismo

Attabaráni, em seu musnad, baseado em Hassan Ibn Áli Ibn Abi Tálib (R) narrou: “Quando Abu Bakr adoeceu (no leito da morte) disse: ‘Se eu morrer, pegue a fêmea do camelo que nos fornecia leite, a vasilha que usávamos para tingimento, o manto que eu usava durante o meu governo e devolva para Ômar’. Quando morreu, Aicha enviou tudo para Ômar, que disse: ‘Que Deus tenha piedade de você, ó Abu Bakr, pois encarregou a quem irá sucedê-lo’”.

Sua Modéstia

Ibn Assákir, baseado em Abu Saleh Al Ghifari, relatou: “Ômar Ibn Al Khattab costumava cuidar de uma idosa cega nos arredores de Madina. Ia durante a noite levar-lhe água e mantimentos. Quando chegava, descobria que alguém havia se antecipado e feito o serviço. Ômar ficou de tocaia para descobrir quem fazia aquilo. Era Abu Bakr, quando era califa. Ômar disse: ‘Você sempre se antecipou a mim, ó Abu Bakr’”.

Sua Alta Disposição

Abu Huraira (R) relatou que o Rasulullah (S) perguntou: “Quem de vocês está jejuando hoje”? Abu Bakr respondeu: “Eu”. O Rasulullah (S) perguntou: “Quem de vocês acompanhou um féretro?” Abu Bakr disse: “Eu”. O Rasulullah (S) perguntou: “Quem de vocês alimentou um necessitado hoje”? Abu Bakr disse: “Eu”. O Rasulullah (S) perguntou: “Quem visitou um doente hoje”? Abu Bakr respondeu: “Eu”. O Rasulullah (S) disse: “Todo indivíduo que fizer tudo isso, ingressará no Paraíso”. (Muslim).

A Sua Contribuição em Gastos Pela Causa de Deus

Ômar Ibn Al Khattab (R) relatou: “O Rasulullah (S) nos ordenou contribuirmos em caridade. Eu disse a mim mesmo: ‘Hoje vou ganhar de Abu Bakr’. Contribuí com a metade dos meus bens. O Rasulullah (S) me perguntou: ‘O que você deixou para a sua família?’ Respondi: ‘A mesma quantia com que contribuí’. Aí veio Abu Bakr e contribuiu com tudo que tinha. O Rasulullah (S) lhe perguntou: ‘O que você deixou para a sua família?’ Abu Bakr lhe respondeu: ‘Deixei Deus e seu Mensageiro’. Ômar disse: Não consigo ganhar de você, nunca, ó Abu Bakr”’. (Abu Daúd e Tirmizi).

O Companheiro na Caverna

Versículos foram revelados a respeito dele, houve consenso dos Muhajirin e Ansar quanto ao seu califado: “**Quando estava na caverna com um companheiro**”.

Quem foi convocado ao Islam e aceitou imediatamente, sem titubear, gastou tudo que tinha pela causa.

Quem foi companheiro do Profeta (S) na sua juventude?

Quem foi o primeiro a crer, dentre os seus companheiros?

Quem foi quem deu parecer na frente do Profeta (S)?

Quem foi o primeiro a orar com ele?

Quem foi último a liderá-lo na oração?

Quem foi o primeiro a ser enterrado ao lado dele, portanto, reconheça o direito do vizinho, **“Quando estava na caverna com um companheiro”**?

Por Deus, não gostamos dele por gostar, mas seguimos as palavras de Áli que nos são suficientes. Se o Rassulullah (S) o escolheu para a nossa religião, como não o aceitamos para o nosso mundo?

Que Deus esteja satisfeito com Abu Bakr (R). Ó Senhor seja testemunha de que o amamos, a todos os califas probos e a todos os companheiros de Seu Profeta(S). Que Deus abençoe e dê paz ao nosso Profeta Mohammad(S), aos seus familiares e a todos os seus companheiros.